

256 A EXPOSIÇÃO CUMULATIVA A ANTI-TNF? NÃO AUMENTA O RISCO DE NEOPLASIAS NA DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL

Maia L., Lago P., Rodrigues A., Santos M., Cidalina C., Salgado M., Pedroto I.

Introdução e objetivos: Apesar de eficazes na doença inflamatória intestinal (DII), existe a preocupação dos inibidores do fator de necrose tumoral alfa (anti-TNF?) aumentarem o risco de neoplasias. Neste trabalho pretendemos analisar o impacto da exposição a anti-TNF? no desenvolvimento de neoplasias em doentes com DII. Métodos: Coorte retrospetiva unicêntrica de doentes submetidos a terapêutica anti-TNF? entre Janeiro/2003 e Dezembro/2014. Analisaram-se dados demográficos, clínicos e terapêutica com outros imunomoduladores. A variável de resultado foi o diagnóstico de neoplasia após início de anti-TNF?. Resultados: Identificados 210 doentes (56,2% mulheres, idade média no final do estudo 43,24 +/-13,98 anos) com seguimento médio de 11,63 anos (+/-7,59): 2442 pessoas-ano. Diagnóstico de Doença de Crohn em 90,5%, Colite Ulcerosa 8,1% e Colite não classificada em 1,4%. 94,8% dos doentes foram submetidos a tratamento com azatioprina (média 1505,7 dias) e 26,7% a metotrexato (média 1101,5 dias) – tempo total de exposição a imunomoduladores de 840,3 anos. Foram tratados com infliximab 163 doentes (média 1286,5 dias) e com adalimumab 82 (média 1018,4 dias), num total de 788,7 anos de exposição. A comboterapia com azatioprina foi utilizada em 132 (62,9%) doentes (média 842,7 dias) e com metotrexato em 44 (21,0%) doentes (média 686,5 dias). Desenvolveram neoplasias 7,1% dos doentes (incidência 0,6/100 pessoasano de seguimento e 1,9/100 pessoas-ano de exposição a anti-TNF?). A duração de exposição a anti-TNF?, expressa em dias, foi protetora para neoplasia (OR 0.99, p=0.037; 95%CI:0.998-0.999) que se manteve após ajuste para idade, tabagismo, tempo de duração da doença inflamatória intestinal e tempo de exposição a azatioprina (OR 0.998, p=0.036; 95%CI:0.997-0.999). Conclusões: Em doentes com DII sob anti-TNF? uma maior duração de exposição não se associou a um aumento de risco para o desenvolvimento de neoplasia. O risco de neoplasia não parece estar relacionado com o efeito cumulativo dos fármacos anti-TNF?.

Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar do Porto; Serviço de Cardiologia, Centro Hospitalar do Porto







